



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **Agroecologia e tecnologias sociais na convivência com Semiárido Nordeste**

*Agroecology and social technologies in coexistence with the Northeastern Semi-arid*

SILVA, Aldefran Aderson da<sup>1</sup>; AQUINO, Josiel Medeiros de<sup>2</sup>; DANTAS, Ruan Ramon Torquato<sup>3</sup>; FLORENCIO, Daniela Faria<sup>4</sup>; CUNHA, Jhose Iale C. da<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), silva.aldefran@gmail.com; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), josielbass01@hotmail.com.br; <sup>3</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), ramon.torquato.19@gmail.com; <sup>4</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), daniela.florencio@ufersa.edu.br; <sup>5</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), jhose.iale@ufersa.edu.br

### **Tema gerador: Mulheres e Agroecologia**

#### **Resumo**

O presente trabalho foi desenvolvido, na comunidade de Monte Alegre I, município de Upanema, semiárido do Rio Grande do Norte. O trabalho teve como objetivo de entender os trabalhos dos/as agricultoras da comunidade. Para tanto, foram realizadas conversas e entrevistas semiestruturadas, com as duas primeiras agricultoras que desenvolveram o projeto de agricultura agroecológica na comunidade. A pesquisa realizada nos possibilitou obter uma nova visão sobre a agricultura na região do semiárido nordestino. Pode-se verificar a importância das práticas agroecológicas e de tecnologias sociais para o armazenamento e reutilização da água para propiciar a permanência das famílias na comunidade estudada. Também pode-se observar a importância do desenvolvimento de projetos, nesse caso do CF8, uma organização não governamental, formada por mulheres que com as ações voltadas as agricultoras têm contribuído com a construção da autonomia das mulheres e na convivência digna com as condições do semiárido.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade; Permanência no campo; Manejo da água.

#### **Abstract**

This work was developed in the community of Monte Alegre I, Upanema, semiarid municipality of Rio Grande do Norte. The objective of the work was to understand the work of the farmers in the community. For that, we conducted semi-structured conversations and interviews with the first two farmers who developed the agroecological agriculture project in the community. The research carried out allowed us to obtain a new view on agriculture in the semi-arid region of the Northeast. The importance of agroecological practices and social technologies for the storage and reuse of water can be verified to allow the permanence of the families in the studied community. It is also possible to observe the importance of the development of projects, in this case of CF8, a non-governmental organization, formed by women who, through actions directed at women farmers, have contributed to the construction of women's autonomy and in living together with the semi-arid conditions.

**Keywords:** Sustainability; Stay in the field; Water management.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



## **Introdução**

O modelo de agricultura capitalista dominante, apresenta ações que excluem os saberes e a integração dos/as agricultores/as, causam a dependência de insumos como fertilizantes e agrotóxicos, que gradativamente tem causado grandes impactos ao ambiente e a saúde das populações. Por outro lado, a agroecologia tem aproximado os/as agricultores/as com uma agricultura mais sustentável e inclusiva (PRIMAVESI 2008). Percebendo o esforço e dedicação das famílias de moradores da comunidade, objetivou-se compreender o processo da agricultura familiar agroecológica na comunidade e como ela contribui para a sustentabilidade dessas famílias. Buscou-se identificar a prática e o manejo dos cultivos, analisando as técnicas usadas, como a reutilização da água para conseguir manter a produção. Nesse sentido, esse trabalho vem apresentar experiências dos moradores da comunidade de uma comunidade rural do interior do semiárido.

## **Material e Métodos**

O presente estudo, foi realizado na comunidade de Monte Alegre I, localizado no município de Upanema, RN, região do semiárido nordestino do Rio Grande do Norte. Para fundamentar essa pesquisa utilizamos referenciais teóricos da abordagem qualitativa (GIL, 1996). Para coleta dos dados usamos a entrevista semiestruturada, de acordo com Bogdan e Biklen (2007), adicionalmente, fizemos uso da pesquisa de cunho descritivo, visando o detalhamento do processo da agricultura na comunidade.

A coleta de dados foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2016, no local de trabalho dos moradores, e envolveram diálogos e entrevistas. Foram escolhidas duas moradoras para entrevista, as quais foram as primeiras a desenvolverem o projeto de agricultura agroecológica na comunidade. Buscamos entender das agricultoras o papel da agricultura familiar na vida de cada uma e na de suas famílias, de onde partiu a iniciativa para dar início a esse processo, os desafios encontrados para a realização desta produção e os principais resultados que elas têm alcançado.

## **Resultados e discussão**

As mulheres dessa comunidade iniciaram as atividades da agricultura agroecológica em 2012, desenvolvendo a fruticultura e a horticultura na região. Esse trabalho foi resultado do projeto da agricultura familiar de iniciativa do Centro Feminista 08 de Março (CF8), uma organização não governamental, formada por mulheres, com sede em Mossoró, RN. Esse projeto foi de fundamental importância, uma vez que, capacitou as agricultoras a diferentes técnicas sociais de convivência com o semiárido, além de técnicas e incentivos para o desenvolvimento da agricultura. As mulheres através des-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



sa parceria com o CF8 conseguiram sua autonomia econômica, pessoal e social. Elas com sua força de trabalho construíram tanques e filtro de alvenaria para a reutilização da água de casa. Com o decorrer do tempo foram introduzindo suas famílias, que a partir de então, também começaram a desempenhar essas atividades.

A comunidade de Monte Alegre I, atualmente, produz frutas e verduras, tais como: manga, coco, pepino, cheiro verde, alface, entre outros. Tudo isso, no período de seca, foi possível, por meio das tecnologias de armazenamento e reutilização da água. As produtoras rurais, no contexto do semiárido, conseguiram suprir à quantidade de água necessária para a produção agroecológica, ao longo do ano, mesmo no contexto da seca.

As tecnologias de convivência com o semiárido, que propiciam o aumento do armazenamento da água ou a sua reutilização, a um baixo custo, tem trazido enormes contribuições às famílias do semiárido nordestino e, desta forma favorece a sua permanência no campo (MALVEZZI, 2007).

No projeto de produção de hortaliças e da fruticultura, a água vem sendo reutilizada de maneira prática e viável. A mesma passa por um procedimento de filtragem, que são divididas em três tanques e em 2 filtros, as quais passam por cinco etapas diferentes. (i) A primeira etapa é o armazenamento da água descartada no primeiro tanque. (ii) Na segunda etapa ela passa pela caixa de passagem (primeiro filtro) onde se tira os maiores resíduos, depois a água é armazenada no segundo tanque, sendo a (iii) terceira etapa. Logo após, na (iv) quarta etapa, a água passa pelo um tanque séptico (segundo filtro), composto por materiais simples como brita, carvão, fibra de coqueiro e capim. Logo a seguir na (v) quinta etapa, água já está filtrada, sendo direcionada para o terceiro tanque, onde é distribuída por uma bomba para as plantações.

Na plantação, terreno é cercado para evitar a entrada de animais. Os cultivos estão distantes dos esgotos e fossas, entorno de 5 metros. As plantações foram divididas em canteiros, com terra na profundidade de 20 cm, em tamanho de 1x10 m, com largura de 40 cm de um canteiro para o outro. É aplicado no solo o composto orgânico produzido pelos próprios agricultores, sendo composto por: estrume de animais, folhas secas, cascas de ovos, pó de café, e entre outros. Quando se mistura todos esses orgânicos, que foram armazenados por 70 dias. O composto também é utilizado nas mudas.

O processo de produção das hortaliças e fruticultura, realizada na comunidade de Monte Alegre I é desenvolvida pelas famílias que a integram. No processo de produção eles se utilizam de técnicas sustentáveis. Para Sachs (1991 apud GOMES, 2004, p.5) "a sustentabilidade constitui-se num conceito dinâmico, que leva em conta as necessidades das crescentes populações". É importante destacar que os/as agricultores/



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



as familiares entendem o real sentido da agricultura familiar agroecológica e a importância de resistir a uma agricultura que vem se “modernizando”, mesmo com todas as dificuldades encontradas.

A prática da agricultura familiar agroecológica pode ser considerada como uma eficaz estratégia de convivência com o semiárido, via o manejo do solo e da biodiversidade, além de pode ser considerada uma prática inclusiva, pois conta com a participação de toda a família no trabalho, e resultado em alimentação de qualidade para a família e trazendo possibilidade de lucros (WANDERLEY, 2003).

### **Conclusão**

A pesquisa realizada nos possibilitou obter uma nova visão sobre a agricultura na região do semiárido nordestino. Pode-se verificar a importância das práticas agroecológicas para a permanência das famílias na comunidade estudada. Nessa ocasião, também vimos a autonomia das mulheres, pois as mesmas com sua auto-organização vêm conseguindo obter um lugar de destaque na sociedade, seja no âmbito social, político ou econômico, desconstruindo as relações de gênero, no combate às desigualdades entre homens e mulheres. Também pode-se observar a importância do desenvolvimento de projetos, nesse caso do CF8, uma organização não governamental, formada por mulheres que com as ações voltadas as agricultoras têm contribuído com a construção da autonomia das mulheres e na convivência digna com as condições do semiárido.

### **Agradecimentos**

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e a Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), por nos incentivar no campo da pesquisa, com intuito de conhecer a realidade dos sujeitos. Agradecemos também a todos que coordenam esse evento de agroecologia, pois vemos esse evento como uma ação contribuidora de experiências, visando os conhecimentos dos agricultores como elemento essencial para uma formação significativa.

### **Referências bibliográficas**

- BOGDAN, R. BIKLEN, S. Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Lisboa, Portugal. Porto, 2008.
- GOMES, Ivair. Sustentabilidade social e ambiental na agricultura familiar. 2004. REVISTA DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS DA TERRA - Volume 5- Número 1 - 1º Semestre 2004. Disponível em: <<http://eduep.uepb.edu.br/rbct/sumarios/pdf/agriculturafamiliar.pdf>>. Acesso em: 30out. 2016.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 2**

Mulheres e Agroecologia



GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MALVEZZI, Roberto. Semi-árido - uma visão holística. Brasília: Confea, 2007. 140 p. (II). Disponível em: <<http://www.agrisustentavel.com/doc/Semi-arido.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

NIERDELE, Paulo André; SCHNEIDER, Sergio. A pluriatividade na agricultura familiar: estratégia diferencial de distintos estilos de agricultura. In: XLV CONGRESSO DA SOBER, 45. 2007, Londrina. Artigo. Porto Alegre: Urgs, 2007. v. 1, p. 1 - 23.

PRIMAVESI, Ana Maria. Agroecologia e Manejo do Solo. Agriculturas, São Paulo, v. 5, n. 3, p.7-10, set. 2008.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidade. Estudos sociedades e agricultura, Rio de Janeiro v.21, p. 42-61, out. 2003.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Raízes Históricas do campesinato Brasileiro. XX ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS. GT 17. PROCESSOS SOCIAIS AGRÁRIOS. CAXAMBU-MG, p. 1-21, out. 1996.